

Marcha Mundial pela Paz

07-Mai-2009

No Diário de Viseu de 7 de Maio de 2009 pode ler um artigo relativo à Marcha Mundial pela Paz e Não-Violença (www.marchamundialpt.org), esta organizada pelo movimento "Mundo Sem Guerras", e citando o site oficial "Esta marcha pretende criar consciência face à perigosa situação mundial que estamos a atravessar, marcada pela elevada probabilidade de conflito nuclear, pelo armamentismo e pela violenta ocupação militar de territórios".

Até aqui tudo bem, espanto meu quando Emílio Rubio, coordenador da rota Galiza-Portugal, tem a infelicidade de declarar "O problema não está nos países que possuem armamento nuclear mas nos grupos de terroristas bem organizados". Vamos reflectir:

Terrorismo (No dicionário):

• Modo de impor a vontade pelo uso sistemático do terror

• Emprego sistemático da violência para fins políticos, especialmente a prática de atentados e destruições por grupos cujo objectivo é a desorganização da sociedade existente e a tomada do poder

• Regime de violência instituído por um governo

Os Estados Unidos da América, maior potência nuclear mundial, já usaram este armamento em guerras (Hiroshima e Nagasaki), já desorganizou as sociedades existentes para tomar poder no Iraque e Afeganistão, empregando sistematicamente violência para fins políticos e económicos!

Encontraram alguma arma nuclear? Não! Mentiram ao mundo.

Para haver guerra há pelo menos dois lados se enfrentam, para acabar com ela têm que se acabar com a hipocrisia e deixar de apontar o dedo aos outros sem olhar para nós próprios; sim para nós próprios, Portugal não é um estado Terrorista?

Participou na guerra de ocupação do Iraque e Afeganistão, isto para não falar do terror cometido nas ex-colónias. Pelo nosso país passaram dezenas, se não centenas, de voos ilegais para a prisão de Guantanamo, exemplo do ataque aos direitos humanos, Auschwitz ou Tarrafal dos tempos modernos!

Â Â Â Â Â Â Â Â Portugal pode dar o exemplo para um mundo sem guerra, pode retirar todos os soldados dos paÃ-ses ocupa
pode sair da NATO, organizaÃ§Ã£o de âœdefesaâ€• dos paÃ-ses membros, que hoje em dia Ã© uma organizaÃ§Ã£o de ataca
ocupaÃ§Ã£o. Seria um inÃ-cioâ€!

Â

Carlos Couto

(este texto foi enviado para o Diario de Viseu para a secÃ§Ã£o "Fala o Leitor", amanha saberemos se Ã© publicado)Â